BANCO CENTRAL DO BRASIL
BALANCETE PATRIMONIAL - EM 30.9.2016 **fl. 1**
Em milhares de Reais

A T I V O		P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O	
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	**1.307.439.594**	**PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS**	**94.346.454**
Caixa e Equivalentes de Caixa	82.547.481	Operações Contratadas a Liquidar	17.375.456
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	43.713.675	Depósitos de Instituições Financeiras	2.308
Recursos sob Administração Externa	19.485.701	Compromisso de Recompra	17.477.277
Compromisso de Revenda	50.860.326	Derivativos	8
Títulos	1.047.874.989	Créditos a Pagar	13.091.457
Créditos a Receber	3.562.196	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	46.396.239
Ouro	9.255.628	Outros	3.709
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	50.139.598		
ATIVO EM MOEDA LOCAL	**1.598.136.032**	**PASSIVO EM MOEDA LOCAL**	**2.463.533.091**
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.430.211	Operações Contratadas a Liquidar	18.908
Depósitos	1.446.079	Depósitos de Instituições Financeiras	402.441.465
Compromisso de Revenda	7.510	Compromisso de Recompra	1.109.906.551
Derivativos	17.293.588	Derivativos	1.929.454
Títulos Públicos Federais	1.331.125.191	Obrigações com o Governo Federal	918.156.277
Créditos com o Governo Federal	208.178.251	Créditos a Pagar	867.752
Créditos a Receber	28.347.549	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	16.871
Bens Móveis e Imóveis	845.231	Provisões	30.143.508
Outros	1.462.422	Outros	52.305
		MEIO CIRCULANTE	**209.290.951**
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**132.521.273**
		Patrimônio	139.675.451
		Reserva de Resultados	6.624.205
		Reserva de Reavaliação	425.627
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(14.204.010)
		CONTAS DE RESULTADO	**5.883.857**
		Credoras	105.825.917
		(Devedoras)	(99.942.060)
TOTAL DO ATIVO	**2.905.575.626**	**TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**2.905.575.626**

Receitas com juros	46.763.416
Despesas com juros	(76.215.443)
Resultado líquido com juros	(29.452.027)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, destinados à negociação	31.579.042
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, por designação da administração	2.095.854
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	1.328.576
Ganhos (perdas) com ouro monetário	103.031
Outras receitas	1.012.204
Outras despesas	(782.823)
RESULTADO NO PERÍODO	**5.883.857**

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 30 de setembro de 2016

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que "os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1° de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores".

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

> *"Art. 7° O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.*
>
> *§ 1° O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e será consignado em dotação específica no orçamento."*

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional.

Assim, temos que:

I - o resultado do Banco Central do Brasil considera as receitas e despesas de todas as suas operações;

II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;

III - tais resultados são contemplados no orçamento à conta do Tesouro Nacional.

O Banco Central do Brasil apresentou resultado positivo de R$5.883.857 mil no 3º trimestre de 2016 que, junto com o resultado a ser apurado no 4º trimestre, comporá o valor do 2º semestre de 2016 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central do Brasil apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional, avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu o montante de R$26.391.758 mil no 3º trimestre de 2016.

c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central do Brasil.

Em 30 de setembro de 2016, 87,16% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado no Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais, disponível no sítio do Banco Central do Brasil na internet (www.bcb.gov.br).

No 3º trimestre de 2016, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade positiva de 1,25%, totalizando 1,41% negativos (R$17.287.721 mil) quando considerado o custo de captação desta Autarquia.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R$ mil)	Rentabilidade (%)	(%)	(%)	(R$ mil)
3º Trimestre/2016	1.224.388.587	1,25	(2,66)	(1,41)	(17.287.721)

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 3º trimestre de 2016, rentabilidade positiva de 0,05%, sendo composta pela incorporação de juros (0,15%) e pelo resultado negativo da marcação a mercado dos ativos (0,10%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 3º trimestre de 2016 foi negativo em 2,61% (R$31.915.714 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)	(%)	(%)	(R$ mil)
3º Trimestre/2016	1.224.388.587	0,05	(2,66)	(2,61)	(31.915.714)

d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central do Brasil, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R$40.330.482 mil no 3º trimestre de 2016.

Presidente: Ilan Goldfajn

Diretores: Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Luiz Edson Feltrim, Otávio Ribeiro Damaso, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Arthur Campos e Pádua Andrade
Contador – CRC-DF 24.829/O-7